



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR  
ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

<b>CURSO</b>	<b>Licenciatura em Gestão Turística e Cultural</b>	<b>ANO LECTIVO</b>	2010/2011
--------------	--	--------------------	-----------

**PROGRAMA da Unidade Curricular**

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Etnografia e Artes Tradicionais Portuguesas</b>		
<b>Área Científica</b>	Património Cultural		
<b>Classificação curricular</b>	Obrigatória	<b>Ano/Semestre</b>	2º /2º

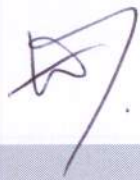
<b>Créditos ECTS</b>	<b>Horas de trabalho do aluno</b>	<b>Carga horária das sessões de ensino</b>	
		Natureza Colectiva (NC)	Orientação Tutorial (OT)
6	135	20 (T) + 30 (TP)	10

<b>Docentes</b>		<b>Categoria</b>
<b>Responsável</b>		
<b>Teóricas</b>	Eunice Ramos Lopes	Eq.Assistente 2º Triénio
<b>Teórico-Práticas</b>	Eunice Ramos Lopes	Eq.Assistente 2º Triénio
<b>Prático-Laboratorial</b>	-	-

**Objectivos**

Perceber a importância da Etnografia enquanto ferramenta de análise à cultura material e cultura imaterial dos povos. Adequar metodologias de abordagem centrada na realidade social portuguesa e promover o contacto com a realidade etnográfica parceira do desenvolvimento local e do turismo cultural.

Despertar para a defesa e a valorização das Artes Tradicionais Portuguesas (através da prática de trabalhos temáticos) tendo em conta a viabilização económica destas actividades e, conseqüentemente, a melhoria do nível de vida das pessoas envolvidas. Actualização e operacionalização desses testemunhos a favor de projectos culturais transdisciplinares e integrados no desenvolvimento turístico das comunidades locais e regionais.



### Programa Previsto

1. Conceitos de Etnologia, Etnografia e Artes Tradicionais.
2. A Etnologia como meio de conhecimento da realidade social e as suas fontes. A cultura local e os processos de transformação. As formas culturais e processos de transição, no estudo do binómio tradição/desenvolvimento.
3. A Etnografia e o Turismo. Os elementos dominantes: a população, o território, a memória colectiva, as relações entre o homem e o meio, os instrumentos de sobrevivência e o desenvolvimento comunitário.
4. O artesanato e o trabalho artesanal. Valorização do património cultural local.
5. A prática do trabalho de pesquisa, estudo e valorização das artes tradicionais portuguesas. Transmissão e intercâmbio de conhecimentos do saber fazer tradicional.
6. A Etnografia e o Turismo Cultural. As expressões locais patentes no artesanato, no folclore e nos usos e costumes. Ensaio temático final.

### Bibliografia

COELHO, Adolfo (1993), *Festas, Costumes e outros materiais para uma Etnologia de Portugal*, Portugal de Perto, Obra Etnográfica, Volume I, Publicações Dom Quixote, Lisboa.

LEAL, João (2000), *Etnografias Portuguesas (1870-1970) Cultura Popular e Identidade Nacional*, Publicações Dom Quixote, Col.: Portugal de Perto.

GEERTZ, Clifford (1978), *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Zahar Editores.

GOLDMAN, Marcio (2006), *Alteridade e Experiência: antropologia e teoria etnográfica*. Etnográfica, Vol. X (1), pp.161-173.

VASCONCELOS, José Leite de (1995), *Etnografia Portuguesa*, Vol. I e II - Edição fac-similada, Lisboa.

SILVA, Luíz Geraldo (2001), *A faina, a festa e o rito: uma etnografia histórica sobre as gentes do mar, séculos XVII ao XIX*, Edição de Papirus Editora.

**Nota:** bibliografia complementar será fornecida aos alunos de acordo com a matéria abordada.

### Webgrafia

<http://www.visitportugal.com/Cultures/>

Outra a indicar durante a decorrência das aulas e preparação dos Trabalhos Práticos (prática de investigação orientada)

### CrITÉRIOS de Avaliação

Avaliação Contínua	A avaliação para os alunos ordinários será de natureza cumulativa, incidindo sobre diferentes tipos de trabalhos (orais e escritos), adequados à natureza da unidade curricular, e sobre a participação dos alunos nas actividades lectivas. A avaliação resultará do trabalho desenvolvido em Trabalho Prático efectuado ao longo do semestre (50%) e Avaliação Escrita (50%).
Avaliação Periódica	Acompanhamento tutorial (desenvolvimento do Trabalho Prático)

**Avaliação Final**

O aluno será dispensado de Exame Final com nota igual ou superior a 10 1 valores

**Nota:** este tipo de avaliação mantém-se em avaliação final (não dispensa o trabalho prático e a avaliação escrita). Os alunos com estatuto especial serão avaliados em conformidade mas dentro desta natureza de avaliação cumulativa (trabalho prático-desempenho nas aulas-teste escrito).

**Observações****Horário de Orientação Tutorial****Dia**

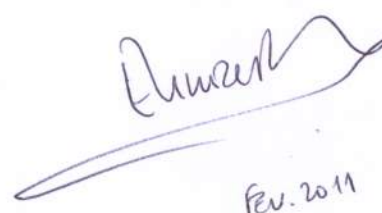
(a indicar em sala de aula)

**Horário**

(a indicar em sala de aula)

**Local**

Gabinete B179



Handwritten signature and date: *[Signature]*  
fev. 2011